

# A configuração retórica da seção de introdução em artigos acadêmicos da área de Educação Física

## RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar uma proposta retórica para a seção de Introdução em artigos acadêmicos originais na área de Educação Física, discutindo como essa cultura disciplinar compreende e produz o referido gênero. Para tanto, baseamo-nos nas contribuições teórico-metodológicas de Swales (1990) acerca dos gêneros acadêmicos e nas descrições propostas por Nwogu (1997) e Bernardino e Pacheco (2017). Para subsidiar a defesa de que a construção do conhecimento em cada área disciplinar acadêmica varia conforme suas especificidades, contamos, também, com o conceito de cultura disciplinar, defendido por Hyland (2000; 2009). Essa pesquisa tem caráter exploratório-descritivo e realiza uma análise qualitativa e quantitativa de um corpus composto por 10 artigos acadêmicos originais da área de Educação Física, retirados de quatro periódicos indexados no banco de dados WebQualis da CAPES. Conforme a análise, a seção retórica de Introdução revelou-se concisa, objetiva e considerada de extrema importância na composição do gênero artigo, haja vista a sua recorrência em 100% dos exemplares analisados. Nessa unidade retórica, apresenta-se o tema da pesquisa, evidenciando o referencial teórico utilizado, a justificativa, os principais problemas e os objetivos da pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Artigo acadêmico original. Seção retórica de Introdução. Cultura disciplinar da área de Educação Física. Análise retórica de gêneros.

**Tatiane Sousa da Silva**  
[Tatiane.sousa@aluno.uece.br](mailto:Tatiane.sousa@aluno.uece.br)  
Universidade Estadual do Ceará,  
Fortaleza, Brasil.

**Jorge Tércio Soares Pacheco**  
[Jorge.tercio@aluno.uece.br](mailto:Jorge.tercio@aluno.uece.br)  
Universidade Estadual do Ceará,  
Fortaleza, Brasil.

## INTRODUÇÃO

Na Linguística Aplicada, o estudo sobre os gêneros textuais em suas diversas abordagens teóricas e/ou metodológicas tem realizado pesquisas que visam descrever/compreender a língua em uso a partir de diversos campos da sociedade. No que se refere ao estudo e à análise de gêneros, as proposições teórico-metodológicas de Swales (1990) apresentam notável relevância.

Swales (1990) contribui significativamente para o estudo dos gêneros, ao propor a metodologia CARS (Create a Research Space)<sup>1</sup>. A princípio, o autor, quando formulou sua teoria, pensou nos gêneros acadêmicos e profissionais. Posteriormente, estudiosos da área enxergaram na teoria de Swales uma abrangência de sua aplicabilidade, estendendo-a a comunidades não acadêmicas, como a pesquisa de Bernardino (2000) que descreve o gênero depoimento em comunidades de alcoólicos anônimos; a investigação de Catunda (2004) que analisa o gênero jurídico acórdão; o estudo de Araújo (2009) sobre a comunidade discursiva virtual dos Tananans; e a descrição da organização retórica de gêneros introdutórios em dicionários, realizada por Pontes e Santos (2011), entre outros trabalhos.

Já em âmbito acadêmico, destacamos os trabalhos que descrevem o gênero artigo acadêmico, como a pesquisa de Nwogu (1997), sobre a organização retórica de artigos acadêmicos da área de Medicina; a descrição de Hendges (2001), sobre a seção Revisão de literatura na área de Linguística; o estudo contrastivo de Costa (2015), sobre a organização sociorretórica do gênero artigo acadêmico nas áreas disciplinares de Linguística e de Medicina; e a descrição sociorretórica de Bernardino e Pacheco (2017), sobre a seção de Introdução de artigos acadêmicos originais na área de Nutrição. Esse é um pequeno recorte que elucida a relevância do estudo sobre o gênero artigo em áreas disciplinares distintas.

Considerando os estudos sobre gêneros na academia, partimos da concepção de que a produção textual na universidade não é homogênea (HYLAND, 2000), logo, não se pode levar em conta apenas o que os manuais, como a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), ditam sobre essas produções. Nessa perspectiva, torna-se relevante pesquisar como culturas disciplinares diversas constroem o gênero artigo acadêmico, considerando que, conforme apontam Motta-Roth e Hendges (2010, p. 68), “culturas disciplinares elaboram maneiras próprias de construir e avaliar conhecimento em textos dentro de um mesmo gênero”.

Acreditamos que a escrita acadêmica deve ser compreendida em sua heterogeneidade, apontando para os diferentes modos de produzir os gêneros acadêmicos, bem como compreendê-los e consumi-los, pois partimos da premissa de que as características próprias que particularizam as culturas disciplinares são essenciais para a realização dos gêneros.

Diante do que foi discutido até aqui, nossa pesquisa tem como objetivo descrever a organização retórica da seção de Introdução de artigo acadêmico original na área de Educação Física, considerando traços da cultura disciplinar no que se refere aos propósitos comunicativos que se fazem presentes no gênero em estudo.

A partir dessa breve contextualização, passemos à discussão teórica sobre o gênero base de nossa análise.

## 1. O ARTIGO ACADÊMICO

Na esfera acadêmica, circulam diversos gêneros específicos dessa comunidade discursiva<sup>2</sup>, gêneros textuais diferentes daqueles que os alunos recém-ingressos na universidade estavam habituados a consumir e a produzir durante o ensino médio, por exemplo. Nesse contexto, para que o discente seja considerado membro ativo de uma comunidade discursiva, é necessário que ele domine os gêneros que ocorrem nesse contexto discursivo. Assim, Pereira e Braga (2015, p. 309) afirmam que “determinados gêneros são particulares desse campo, não mediando situações de interação em esferas outras”.

Dentre os gêneros que se realizam na universidade, o que mais se destaca é o artigo acadêmico, pois divulga o conhecimento científico de forma mais rápida. O artigo acadêmico representa a escrita acadêmica, uma vez que permite a interação entre pesquisadores, professores e alunos da graduação e da pós-graduação (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010).

Segundo Motta-Roth e Hendges (2010), “na cultura acadêmica, a produtividade intelectual é medida pela produtividade na publicação”, ou seja, em muitos casos, quanto mais artigos se publicar, mais visibilidade/prestígio um pesquisador terá em sua cultura disciplinar. Produzir um artigo acadêmico é um trabalho árduo, que exige comprometimento e cumplicidade entre alunos e professores, já que estes possuem mais experiência que aqueles e podem colaborar eficazmente para uma melhor realização de uma pesquisa.

Artigos acadêmicos são publicados em periódicos acadêmicos das diferentes áreas do conhecimento e costumam conter de 10 a 20 páginas<sup>3</sup>, incluindo as referências, com aproximadamente 10 mil palavras (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010). Além disso, os artigos podem ser de natureza diversa, a saber: experimental, revisão de literatura e teórico.

Segundo Bernardino (2007, p. 127), o artigo experimental objetiva “a análise e discussão de dados, constituídos para fins de investigação”, logo, diz respeito aos artigos que analisam dados de qualquer natureza e apresentam resultados inéditos. O artigo de revisão de literatura apresenta uma discussão sobre os estudos mais importantes para a área o qual está relacionado a um tema pertinente à pesquisa vigente. Por fim, o artigo teórico tem como principal finalidade debater conhecimentos e discussões sobre um tema em questão. Esse tipo de artigo não requer obrigatoriamente a coleta e análise de dados, mas pode apresentar algum dado para fins de exemplificação (BERNARDINO, 2007).

Em nosso estudo, enfocamos os artigos de análise de dados, denominados pela área da Saúde de artigos originais. Conforme aponta a Revista da Educação Física UEM, artigos originais são aqueles manuscritos que apresentam dados inéditos. Passemos, agora, às considerações de Hyland (2000) sobre variações disciplinares.

## 2. O CONCEITO DE CULTURA DISCIPLINAR

Para Hyland (2000), a construção do conhecimento em cada grupo acadêmico varia conforme suas especificidades. Levando em consideração a heterogeneidade acadêmica, podemos afirmar que ela é formada por diferentes grupos sociais, denominadas por Hyland (2000) de cultura disciplinar. Conforme Bernardino e Pacheco (2017), as especificidades de cada grupo acadêmico não se limitam ao léxico nem ao conteúdo abordado, mas como o conhecimento científico é compreendido por seus membros.

Conforme Hyland (2000; 2009), as disciplinas devem ser compreendidas como grupos acadêmicos, as quais apresentam normas, nomenclatura, escopo de conhecimento e conjuntos de convenções próprios de sua cultura. Como podemos perceber, as disciplinas possuem particularidades que as diferenciam umas das outras. Essas peculiaridades se dão, inclusive, pelo/no discurso. Além disso, segundo Pacheco (2016, p. 44), “as estratégias retóricas que cada área vê e torna acessível aos seus estudantes diz muito sobre cada comunidade disciplinar”. Com base em Hyland (2000), compreendemos que as disciplinas são definidas por sua escrita, ou seja, o que diferencia uma disciplina da outra não é o que se escreve, mas a forma como a escrita é produzida.

Para defender o conceito de culturas disciplinares, Hyland (2000; 2009) argumenta que as comunidades discursivas são entidades reais, que possuem valores e crenças diferentes, portanto não são monolíticas nem unitárias, em outras palavras, as comunidades não são um conjunto rígido de regras, comportamentos, conhecimentos nem muito menos um grupo em que se concentra uma única interpretação das coisas.

Ao retomar a discussão sobre culturas disciplinares, Hyland (2009) aponta que o conhecimento científico passa a ser sancionado em uma área a partir dos discursos que emanam de sua disciplina. Esses discursos, segundo o autor, se materializam em suas práticas sociais e em seus textos, dado a isso se revela a relevância da produção de artigos para a academia.

Considerando que textos são produzidos para serem compreendidos em certos contextos culturais, a análise de gêneros é importante, visto que os analistas estudam como o gênero, nesse caso específico, o artigo acadêmico, comporta-se em diferentes culturas disciplinares, ou melhor, o que está implícito nestas culturas acadêmicas, pois “suas operações retóricas rotineiras revelam percepções individuais do escritor sobre valores de grupo e crenças”<sup>4</sup> (HYLAND, 2000, p. 11 e 12, tradução nossa).

Depois dessas considerações sobre culturas disciplinares, revisamos trabalhos que investigaram o gênero artigo acadêmico e que serão importantes para a construção de nossa análise: a proposta metodológica CARS (SWALES, 1990); a descrição retórica de Nwogu (1997) sobre o artigo acadêmico na área de Medicina e a análise sociorretórica de Bernardino e Pacheco (2017) sobre artigos acadêmicos na cultura disciplinar da área de Nutrição.

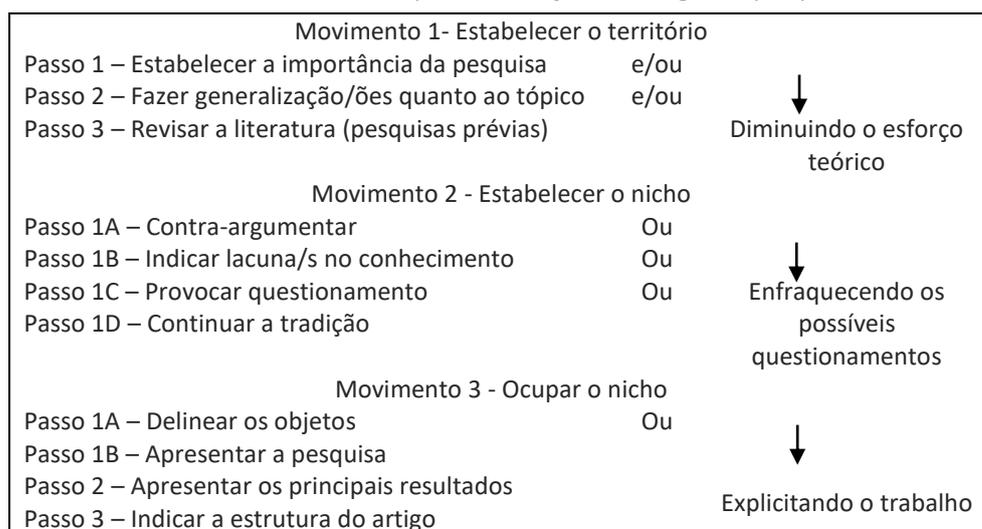
### **3. APRESENTANDO OS MODELOS SOCIORRETÓRICOS DA SEÇÃO DE INTRODUÇÃO**

Nesta seção, lançamos o olhar para estudos que analisam o gênero artigo acadêmico. Inicialmente, sumarizamos a proposta CARS (SWALES, 1990), apontando os movimentos e passos recorrentes da seção de Introdução de

artigos acadêmicos. Depois disso, apresentamos a descrição retórica de Nwogu (1997) sobre o artigo acadêmico na área de Medicina, e, por fim, indicamos as proposições sociorretóricas de Bernardino e Pacheco (2017) sobre a seção de Introdução em artigos da área de Nutrição.

Em 1990, Swales propõe o percurso metodológico CARS (Create a Research Space), que visa à análise das estratégias comunicativas que pesquisadores utilizam para distribuir as informações presentes nos gêneros. Após analisar 110 artigos em áreas disciplinares diversas, Swales (1990) percebe que a composição textual desses textos apresenta uma configuração retórica regular, por meio de quatro movimentos retóricos. Conforme aponta Swales (2004), os movimentos retóricos representam unidades de informação que exercem uma função comunicativa em um texto escrito ou oral. Já os passos correspondem às estratégias utilizadas pelos autores para compor os seus movimentos. Em suma, os movimentos possuem as informações mais gerais presentes ao longo do artigo, enquanto que os passos revelam como essas informações podem ser realizadas nos movimentos (BIASI-RODRIGUES; HEMAIS; ARAÚJO, 2009).

Quadro 1 – Modelo CARS para Introduções de artigos de pesquisa



Fonte: Swales (1990, p. 141)<sup>5</sup>

Como podemos perceber no Quadro 1, o modelo CARS de Swales (1990) contém três movimentos e onze passos. O movimento 1, Estabelecer o território, é constituído de três passos. Esse movimento é responsável por apresentar em qual área de estudo está inserida a pesquisa. O passo 1, Estabelecer a importância da pesquisa, chama a atenção para a importância da pesquisa para a comunidade discursiva. O passo 2, Fazer generalização/ões quanto ao tópico, é voltado para a apresentação de generalizações sobre o assunto da pesquisa. O passo 3, Revisar a literatura (pesquisas prévias), apresenta pesquisas já realizadas sobre o assunto.

No segundo movimento, Estabelecer o nicho, o autor estabelece um tópico a ser estudado. No passo 1A, Contra argumentar, o autor põe em evidência argumentos contrários a pesquisas anteriores. No passo 1B, Indicar lacuna/ s no conhecimento, o autor apresenta lacuna(s) a ser(em) preenchida(s) na área de conhecimento, ressaltando

limitações nas pesquisas anteriores. Segundo Swales (1990), esse passo é o mais prototípico entre as quatro opções que compõem o movimento. No passo 1C, Provocar questionamento, o autor faz questionamentos acerca da literatura revisada. No passo 1D, Continuar a tradição, o autor se posiciona favorável a continuidade de pesquisas anteriores.

Por fim, o movimento 3, Ocupar o nicho, tem a função de ocupar um espaço de pesquisa determinado no movimento 2, Estabelecer o nicho. No passo 1A, Delinear os objetivos, o autor expõe os principais objetivos da pesquisa. No passo 1B, Apresentar a pesquisa, o autor descreve as principais características da pesquisa. No passo 2, Apresentar os principais resultados, o autor apresenta os principais resultados da pesquisa. No passo 3, Indicar a estrutura do artigo, o autor descreve a estrutura do artigo. Segundo Biasi-Rodrigues, Hemais e Araújo (2009), o passo 1 é considerado obrigatório, geralmente ocorrendo na opção A, enquanto que os passos 2 e 3 são considerados opcionais.

Ressaltamos que a proposta CARS (SWALES, 1990) trouxe grandes contribuições para a análise de gêneros, impulsionando outras pesquisas voltadas para a descrição de gêneros em ambientes acadêmicos e em outras esferas discursivas. Embora essa proposta apresente uma análise da seção de Introdução para artigos acadêmicos, para nosso empreendimento investigativo, essa descrição não se mostra produtiva, uma vez que não chama a atenção para as especificidades das diversas áreas disciplinares, e, por essa razão, não dialoga com o nosso propósito de analisar o gênero artigo em uma área particular.

Assim, fundamentamos nossa análise nas propostas retórica de Nwogu (1997) para a área de Medicina e sociorretórica de Bernardino e Pacheco (2017) para a área de Nutrição, tendo em vista que essas áreas juntamente com a área Educação Física pertencem à grande área da Saúde, conforme tabela de área da CAPES.

Tendo como base a proposta metodológica CARS de Swales (1990), Nwogu (1997) analisa 15 artigos científicos da área de Medicina, em periódicos internacionais. Bernardino e Pacheco (2017), por outro lado, analisam 30 artigos científicos da área de Nutrição, em periódicos brasileiros. Para Bernardino e Pacheco (2017), a seção retórica de Introdução se mostra relevante na composição do gênero artigo acadêmico, de modo que a ausência dessa seção pode inviabilizar a publicação de um determinado trabalho. Além disso, conforme sugerem Motta-Roth e Hendges (2010, p. 73), na Introdução, “devemos nos dedicar a contextualizar o problema de pesquisa dentro da área de conhecimento pertinente a ele, bem como nos concentrar no objetivo e na justificativa do estudo”.

Desse modo, vejamos os movimentos e passos encontrados por Nwogu (1997).

Quadro 2 – Movimentos e suas funções discursivas – Seção de Introdução

<p>Movimento 1 – Apresentando informações gerais            Passo 1 - Referência ao conhecimento estabelecido no campo            Passo 2 - Referência aos principais problemas de pesquisa</p>
<p>Movimento 2 – Revisando pesquisas relacionadas            Passo 1 - Referência à pesquisa anterior            Passo 2 - Referência às limitações da pesquisa</p>
<p>Movimento 3 – Apresentando nova pesquisa            Passo 1 - Referência aos objetivos da pesquisa            Passo 2 - Referência ao principal procedimento de pesquisa</p>

Fonte: Nwogu (1997, p. 135)6

A seção retórica de Introdução descrita por Nwogu (1997) em artigos acadêmicos da área de Medicina apresenta três movimentos e seis passos. O movimento 1, Apresentando informações gerais, apresenta o conhecimento tido como verdadeiro por longo tempo (Passo 1 – Referência ao conhecimento estabelecido no campo) e ressalta o principal problema de investigação (Passo 2 – Referência aos principais problemas de pesquisa). Nos exemplares do corpus descrito por Bernardino e Pacheco (2017), esse movimento foi recorrente por meio do passo 2, Referência aos principais problemas de pesquisa, caracterizando-se pela apresentação das questões que impulsionaram o estudo.

O movimento 2, Revisando pesquisas relacionadas, indica que a pesquisa está inserida dentro de um contexto de obras consagradas no campo (Passo 1 – Referência à pesquisa anterior), mas que deixam certas lacunas de estudos a serem investigados (Passo 2 – Referência às limitações da pesquisa). De acordo com Bernardino e Pacheco (2017), o passo 1 do movimento 2 foi evidenciado pela citação de autores de forma nominal, pela utilização de índices numéricos, ou pelas duas formas concomitantemente. É importante destacar que os autores dos manuscritos da área de Nutrição lançam mão de informações de institutos, órgãos governamentais e agências especializadas para fundamentar seus estudos, não se limitando a pesquisas que se realizam na academia. Já o passo 2 desse movimento, embora não recorrente nos exemplares analisados por Bernardino e Pacheco (2017), foi construído pela indicação de que há ausência de trabalhos referentes ao tema que se propõe estudar.

O movimento 3, Apresentando nova pesquisa, tem como função introduzir a nova pesquisa no campo, declarando os seus propósitos (Passo 1 – Referência aos objetivos da pesquisa) e aspectos metodológicos (Passo 2 – Referência ao principal procedimento de pesquisa). Bernardino e Pacheco (2017) corroboram a ocorrência desse movimento por meio do passo 1, Referência aos objetivos da pesquisa, o qual se realizou por meio de expressões como “objetivo” e de formas verbais no infinitivo.

Agora, vejamos a descrição sociorretórica proposta por Bernardino e Pacheco (2017).

Quadro 3 – Descrição sociorretórica da unidade de Introdução de artigos originais da cultura disciplinar da área de Nutrição

Movimento 1 – Apresentando o tema Passo 1 – Fazendo referência à pesquisa anterior e Passo 2 – Fazendo referência aos principais problemas de pesquisa e/ou
Movimento 2 – Apresentando os objetivos da pesquisa

Fonte: Bernardino e Pacheco (2017, p. 1758).

A proposta sociorretórica de Bernardino e Pacheco (2017) apresenta apenas dois movimentos: Apresentando o tema e Apresentando os objetivos da pesquisa. Nessa proposta sociorretórica, os autores buscaram aproximar cada vez mais a denominação de cada unidade informacional recorrente a sua função comunicativa, além disso utilizam formas verbais no gerúndio para indicar a ação retórica dos movimentos e passos.

O movimento 1, Apresentando o tema, é composto de dois passos. O passo 1, Fazendo referência à pesquisa anterior, apresenta estudos anteriores sobre o assunto que está sendo apontado na pesquisa. O passo 2, Fazendo referência aos principais problemas de pesquisa, diz respeito aos problemas da pesquisa a fim de justificar a investigação, corroborando a proposta de Nwogu (1997) de que, nesse movimento, destaca-se o principal problema de investigação.

O movimento 2, Apresentando os objetivos da pesquisa, diz respeito à finalidade do trabalho realizado; tem como função, também, inserir o leitor na pesquisa, apresentando-lhe as metas que se pretende atingir com a realização da pesquisa. Assim como na descrição de Nwogu (1997), esse movimento foi recorrente pelo uso de termos indicativos da função retórica “objetivo, propósito” e de formas verbais no infinitivo “objetivou avaliar”.

Em síntese, a proposta CARS (SWALES, 1990) representa um relevante percurso metodológico no que se refere à análise de gêneros, uma vez que orienta a identificação da função comunicativa dos gêneros por meio dos movimentos e passos retóricos recorrentes. No entanto, para a realização de nossa análise, consideramos pertinente a fundamentação em estudos que tratam do gênero artigo em áreas afins à área de Educação Física, por isso recorreremos às pesquisas de Nwogu (1997) e Bernardino e Pacheco (2017). A descrição de Nwogu (1997) mostra uma seção de Introdução mais complexa, constituída de três movimentos, com dois passos cada movimento. Já na proposta sociorretórica de Bernardino e Pacheco (2017), a seção em questão se apresenta de forma sintética, com dois movimentos apenas. Embora mais concisa, a Introdução na área de Nutrição corrobora algumas unidades informacionais já referenciadas por Nwogu (1997).

Apresentados os estudos que conduziram nossa análise, passemos, então, ao percurso metodológico adotado nesta pesquisa.

#### 4. METODOLOGIA

Esta pesquisa tem caráter exploratório-descritivo e por meio dela procuramos descrever de maneira qualitativa e quantitativa o comportamento retórico de exemplares do gênero artigo acadêmico original na cultura disciplinar da área de Educação Física. No que diz respeito à cultura disciplinar, contamos apenas com as instruções dos periódicos, o que foi vital para a descrição dos dez exemplares de artigos acadêmicos originais da referida cultura disciplinar, levando em consideração a recorrência dos movimentos e passos retóricos que caracterizam o referido gênero.

O corpus desta pesquisa é composto por dez exemplares do gênero artigo acadêmico original da cultura disciplinar da área de Educação Física. Esses artigos foram coletados em periódicos indexados no banco de dados WebQualis da CAPES, no mês de junho de 2017, conforme o Quadro 4.

Quadro 4 – Informações sobre os periódicos envolvidos na amostra

Periódico	Estrato	Exemplares	Publicação
-----------	---------	------------	------------

<i>Revista Motriz</i>	B1	3	2013
<i>Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde</i>	B2	3	2017
<sup>1</sup> <i>Revista da Educação Física UEM</i>	B1	2	2015
<sup>2</sup> <i>Revista Brasileira de Educação Física e Esporte</i>	B1	2	2016

Elaborado pelos autores.

De acordo com o Quadro 4, os exemplares de artigos, publicados entre 2013 e 2017, são provenientes de quatro distintos periódicos brasileiros da área de Educação Física, a saber: Revista Motriz (Qualis B1), Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (Qualis B1), Revista da Educação Física UEM (Qualis B1) e Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde (Qualis B2). Como podemos perceber, essas revistas variam do estrato B2 ao B1, de acordo com a plataforma de estratificação da CAPES (2014). Selecionamos os exemplares do gênero nos periódicos que disponham de publicações recentes em Língua Portuguesa.

É importante ressaltar que apenas duas revistas envolvidas na amostra dispunham de informações de como os autores dos manuscritos deveriam construir a seção de Introdução: a Revista Brasileira de Educação Física e Esporte e Revista da Educação Física UEM. De acordo com a Revista Brasileira de Educação Física, devem-se apresentar, de maneira clara, os objetivos e as hipóteses do estudo através de um referencial teórico adequado e atual que sustente os objetivos e as hipóteses da pesquisa em curso. Para a Revista da Educação Física UEM, é importante apontar a relevância da pesquisa e a lacuna do problema a ser abordado na literatura que constitui a base fundamental do estudo, bem como revisar pesquisas prévias mais relevantes acerca da temática. Essa revista sugere ainda a dimensão da Introdução, limitando a referida seção a 10 (dez) parágrafos no máximo. Já os outros periódicos envolvidos nesse estudo, a Revista Motriz e a Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, não apresentaram informações sobre a construção retórica da seção em questão.

A fim de analisarmos artigos realmente da área, verificamos (a) a filiação dos autores, (b) o conteúdo da pesquisa voltado para a área e (c) se os autores estavam vinculados a departamentos, cursos ou programas de pós-graduação na área de Educação Física, conforme o percurso metodológico proposto por Pacheco, Bernardino e Freitas (2018). Assim, compilamos um corpus com dez artigos originais, a partir de uma seleção aleatória de exemplares do gênero na área de Educação Física. Ressaltamos que todos os periódicos envolvidos na amostra são nacionais. Por fim, identificamos cada artigo selecionado com a etiqueta AAOEF (artigo acadêmico original da área de Educação Física), acompanhada de uma numeração do 1 (um) ao 10 (dez), como AAOEF01. A coleta e a etiquetagem do corpus ocorreram durante o mês de junho de 2017.

Para a análise linguística dos exemplares do gênero artigo, seguimos o caminho metodológico CARS de Swales (1990) que busca evidenciar as estratégias retóricas utilizadas por autores para a realização do gênero, apontando para os movimentos e passos que se fazem recorrentes nos textos. Para a análise da seção de Introdução de artigos acadêmicos da área de Educação

Física, nós nos orientamos nas descrições de Nwogu (1997) e de Bernardino e Pacheco (2017) sobre artigos acadêmicos da área de Medicina e Nutrição, respectivamente, haja vista não dispormos de nenhum referencial específico para a área de Educação Física.

Embora esses estudos não tratem da organização retórica da seção de Introdução em artigos acadêmicos na área de Educação Física, eles se mostraram essenciais em nossa análise, tendo em conta que as áreas de Medicina e Nutrição, assim como a área de Educação Física, estão vinculadas à grande área da Saúde (CAPES).

A partir dessas propostas retóricas, buscamos identificar nos exemplares do corpus em análise as unidades informacionais referenciadas nesses aportes teóricos. Dessa maneira, analisamos essa seção nos dez artigos selecionados para que pudéssemos encontrar um padrão prototípico de seus movimentos e passos. Depois de encontrarmos um padrão, traçamos uma proposta retórica para a seção de Introdução do artigo acadêmico original na cultura disciplinar da área de Educação Física, e, em seguida, tecemos as considerações acerca dos movimentos e passos encontrados, exemplificando com trechos dos textos.

Após a apresentação do percurso metodológico adotado em nosso estudo, passemos, agora, à apresentação e discussão dos resultados.

## 5. DESCREVENDO A SEÇÃO RETÓRICA DE INTRODUÇÃO EM ARTIGOS ORIGINAIS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Embora a seção de Introdução seja extremamente importante na área da Saúde, não é necessário se estender muito nela. A prova disso é que apenas um exemplar extrapola o número de uma página para essa seção. A Revista da Educação Física/UEM sugere que a Introdução esteja limitada até dez parágrafos. Já a Revista Brasileira de Educação Física e Esporte orienta que, na seção de Introdução, os autores devem apresentar, de maneira clara, os objetivos e as hipóteses do estudo através de um referencial teórico adequado e atual que sustente os objetivos e hipóteses da pesquisa.

Vejamos, portanto, como as unidades informacionais se fizeram presentes nas Introduções dos artigos analisados.

Quadro 5 – Frequência de unidades informacionais em Introduções de artigos originais da cultura disciplinar da área de Educação Física

Movimento 1 – Apresentando informações gerais	
Passo 1 - Referência ao conhecimento estabelecido no campo	0%
Passo 2 - Referência aos principais problemas de pesquisa	60%
Movimento 2 – Revisando pesquisas relacionadas	
Passo 1 - Referência à pesquisa anterior	100%
Passo 2 - Referência às limitações da pesquisa	60%
Movimento 3 – Apresentando nova pesquisa	
Passo 1 - Referência aos objetivos da pesquisa	100%
Passo 2 - Referência ao principal procedimento de pesquisa	0%

**UNIDADE NÃO DESCRITA NOS MODELOS**

Levantando hipótese de pesquisa

30%

Fonte: representação do nosso corpus com base nas unidades informacionais propostas por Nwogu (1997, p. 135)<sup>7</sup>.

Conforme o Quadro 5, o primeiro movimento, Apresentando informações gerais, foi recorrente por meio do passo 2, Referência aos principais problemas de pesquisa. Bernardino e Pacheco (2017) denominam esse passo de Fazendo referência aos principais problemas de pesquisa. Na nossa descrição, adotaremos a terminologia dos autores por compartilharmos do pensamento de que formas verbais no gerúndio apontam para a função retórica da unidade de informação (movimento ou passo). O passo 1, Referência ao conhecimento estabelecido no campo, desse movimento não ocorreu nos exemplares do nosso corpus. Acreditamos que a ausência dessa unidade informacional se justifique pela presença de um outro passo no segundo movimento responsável por apresentar pesquisas prévias.

O segundo movimento, Revisando pesquisas relacionadas, foi recorrente por meio dos dois passos propostos por Nwogu (1997). O passo 1, Referência à pesquisa anterior, foi recorrente em todos os exemplares analisados, enquanto que o passo 2, Referência às limitações da pesquisa, foi recorrente em 60% do corpus. Costa (2015) atribuiu a esse passo a denominação de Indicando limitações de pesquisas prévias, enquanto que o passo 2 foi denominado, por Bernardino e Pacheco (2017), de Fazendo referência à pesquisa anterior. Adotaremos, em nossa descrição desses passos, a terminologia apontada por esses autores.

O terceiro movimento, Apresentando nova pesquisa, foi recorrente por meio do passo 1, Referência aos objetivos da pesquisa. Em relação ao passo 2, Referência ao principal procedimento de pesquisa, não houve nenhuma ocorrência. Esses dados confirmam os achados de Bernardino e Pacheco (2017) de que a apresentação dos objetivos se trata de uma unidade informacional de grande relevância para a seção de Introdução.

Embora os movimentos descritos por Nwogu (1997) tenham sido recorrentes no corpus analisado, consideramos que a configuração retórica de artigos na área de Educação Física aproximou-se da proposta de Bernardino e Pacheco (2017), seja pela reestruturação da organização dos movimentos e passos, como também pelo uso de sua terminologia. No entanto, nossa descrição retórica não se mostrou totalmente fiel à proposta dos autores, uma vez que encontramos, na maioria dos artigos, o passo 2, Referência às limitações da pesquisa, do segundo movimento, Revisando pesquisas relacionadas, da proposta retórica de Nwogu (1997). Ademais, encontramos um movimento não descrito em nenhum dos modelos aqui propostos, denominado por nós de Levantando hipótese de pesquisa, conforme aponta a Revista Brasileira de Educação Física e Esporte de que se faz pertinente apresentar a hipótese de sua investigação, porém, dos três artigos que contêm essa unidade informacional, apenas um deles é desse periódico. De qualquer modo, essa unidade informacional não foi recorrente em nosso corpus.

Neste estudo, levamos em consideração a ordem mais recorrente dos movimentos e passos presentes nos exemplares analisados. Apresentamos, a seguir, um possível padrão para a seção de Introdução de artigos acadêmicos originais da área de Educação Física, em conformidade com a terminologia explícita da função retórica e com as formas verbais no gerúndio que apontam para a ação retórica dos movimentos e passos.

Quadro 6 – Descrição retórica da unidade de Introdução de artigos originais da cultura disciplinar da área de Educação Física

<p style="text-align: center;"><b>Movimento 1 – Apresentando o tema</b> Passo 1 – Fazendo referência a pesquisas anteriores Passo 2 – Indicando limitações de pesquisas prévias Passo 3 - Fazendo referência aos principais problemas de pesquisa</p> <p style="text-align: center;"><b>Movimento 2 – Apresentando os objetivos de pesquisa</b></p>
---

Fonte: elaborado pelos autores.

De acordo com o Quadro 6, o movimento 1, Apresentando o tema, foi evidenciado por meio de três passos. O passo 1, Fazendo referência a pesquisas anteriores, mostrou-se muito importante, pois é quando o autor da pesquisa expõe para o leitor uma breve revisão de literatura, tendo em vista que nos exemplares analisados não existe uma seção específica para a revisão de literatura, como apontam a Revista da Educação Física/UEM e a Revista Brasileira de Educação Física e Esporte de que os autores devem apresentar as referências mais importantes e atuais sobre a temática. Sendo assim, o objetivo dessa unidade informacional é apontar para pesquisas já realizadas, a fim de compará-las com o atual estudo. Esse dado confirma as propostas de Nwogu (1997) para a área de Medicina e de Bernardino e Pacheco (2017) para a área de Nutrição. Percebemos, ainda, que os autores foram citados tanto pela nominalização direta (exemplo 01) quanto pelo uso numérico sobrescrito (exemplo 02). Ademais, evidenciamos essas duas ocorrências anteriormente descritas em conjunto, ou seja, embora o autor seja citado nominalmente, utiliza-se ainda a numeração sobrescrita, conforme as orientações do modelo Vancouver (exemplo 03).

(01) **Cambri et al., (2006)**, verificaram que em teste progressivo máximo em esteira ergométrica é possível identificar os dois PT, embora nem sempre em conjunto. (AAOEF01)

(02) Ademais, sabe-se que a FIPM tem relevância para desfechos em saúde<sup>7-10</sup>. (AAOEF07)

(03) No Brasil, estudo realizado por **Malta et al. (2015)** em capitais brasileiras identificou um quadro de manutenção na prevalência de inatividade física (16,2%) entre os anos de 2006 e 2013. (AAOEF05)<sup>8</sup>

No entanto, não encontramos um padrão prototípico para a área de Educação Física, pois metade do nosso corpus segue o modelo Vancouver (normas internacionais propostas pelo ICMJE<sup>9</sup>), cuja citação se dá por meio de numeração sobrescrita, enquanto que a outra metade segue o modelo da ABNT,

ou seja, a citação ocorre pela nominalização dos autores. Salientamos que essa configuração de citação também se fez presente nos exemplares analisados por Bernardino e Pacheco (2017), embora tenha prevalecido a numeração sobrescrita.

O passo 2, Indicando limitações de pesquisas prévias, caracterizou-se pela escassez de trabalhos na literatura sobre o tema, por isso a necessidade de novos estudos. Embora essa unidade não tenha sido recorrente no corpus de Bernardino e Pacheco (2017), os autores dizem que essa unidade é marcada por “expressões que denotam a ausência ou a insuficiência de estudos na área” (p. 1762), conforme os exemplos de 04 a 06.

(04) Entretanto, **são escassas as pesquisas** que avaliam a dança como exercício físico potencialmente benéfico para redução aguda da pressão arterial. (AAOEF06)

(05) No entanto, **pouca atenção tem sido dada** aos demais grupos etários, embora seja relevante investigar o impacto de longo prazo das artes marciais e dos esportes de combate na aptidão física e na saúde dos indivíduos. (AAOEF07)

(06) Considerando-se que propostas alternativas de ensino surgem da necessidade de técnicos e professores de motivar a adesão e permanência de crianças no esporte e que o Clima Motivacional para a Maestria até o presente momento **não foi investigado** na iniciação da Ginástica Rítmica (...) (AAOEF10)

O passo 3, Fazendo referência aos principais problemas de pesquisa, caracterizou-se pela apresentação do problema que impulsionou o estudo, ou seja, uma questão não resolvida e que é objeto de discussão, como podemos perceber nos exemplos 07 e 08, confirmando a proposição de Nwogu (1997) que se faz pertinente apontar para o principal problema da pesquisa. Destacamos, ainda, que essa unidade informacional mostrou-se recorrente antes da apresentação dos objetivos, corroborando, assim, os resultados de Bernardino e Pacheco (2017) de que esse passo funciona como uma ponte que liga os dados da literatura aos objetivos (exemplo 09). Nos achados de Bernardino e Pacheco (2017), essa unidade informacional foi recorrente na maioria dos exemplares do corpus, confirmando a proposição de Nwogu (1997).

(07) Portanto, **identificar** a prevalência e os fatores associados à obesidade **é fundamental** para a elaboração e direcionamento de medidas preventivas. (AAOEF02)

(08) (...) **sendo necessária a verificação** de diferenças na identificação do PIFC e PDFC entre homens e mulheres, em decorrência dessas alterações cardíacas inerentes ao gênero. (AAOEF01)

(09) Desta forma, **investigar** a relação das características do ambiente do bairro com a caminhada em idosos, de uma cidade de pequeno porte, **pode contribuir** com novas evidências quanto aos aspectos ambientais relacionados ao comportamento ativo dessa população. (AAOEF04)

O movimento 2, Apresentando os objetivos da pesquisa, apareceu ao final da Introdução em todos os exemplares analisados. Essa unidade informacional mostra de forma simples e sucinta a finalidade do estudo, confirmando as orientações da Revista Brasileira de Educação Física e Esporte de que os objetivos devem ser apresentados de maneira clara. É fácil identificá-la, pois, em todos os exemplares analisados, os autores utilizaram termos com a raiz semântica da palavra “objetivo” para construir essa informação (exemplos 10 a 12). Essa unidade informacional foi recorrente em todos os exemplares analisados na pesquisa de Bernardino e Pacheco (2017), corroborando a proposta de Nwogu (1997) sobre a importância de, ao introduzir a pesquisa, declarar os seus propósitos investigativos.

(10) Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi verificar o efeito da prematuridade em habilidades locomotoras e de controle de objetos, em meninos e meninas de primeira infância. (AAOEF03)

(11) Com isso, esse estudo tem como objetivo analisar a prevalência e as características do ambiente do bairro associadas com a caminhada no lazer e no deslocamento em idosos de Rio do Sul, Santa Catarina. (AAOEF04)

(12) Desta forma, o objetivo do presente estudo foi verificar a influência da força muscular no VAF e na IAF em idosos saudáveis, durante sete dias consecutivos, por meio de acelerômetro triaxial. (AAOEF08)

De acordo com os exemplares analisados em nosso corpus, a seção de Introdução de artigos acadêmicos originais da área de Educação Física apresentou uma configuração retórica próxima às descrições sugeridas por Bernardino e Pacheco (2017), apresentando uma seção breve e objetiva. Salientamos ainda que a nossa proposta de descrição para o gênero em análise corroboram os dados de Nwogu (1997), tendo em vista que as unidades informacionais evidenciadas em nossos exemplares contemplam em parte a descrição do autor. Em suma, a seção de Introdução se inicia com uma revisão de literatura, destacando as lacunas teóricas existentes na área sobre o tema investigado. Em seguida, os problemas que impulsionaram o estudo são evidenciados, gerando, assim, os objetivos da pesquisa.

## CONCLUSÃO

Esta pesquisa, com o objetivo de descrever retoricamente a seção de Introdução do gênero artigo original na área de Educação Física, buscou

compreender como os membros experientes da referida área se comportam na produção desse gênero, a partir de suas crenças, valores e propósitos comunicativos impressos nos próprios textos. Esperamos, portanto, ter colaborado com os estudos em Linguística Aplicada, principalmente, no que concerne aos estudos voltados ao ensino e à produção de gêneros acadêmicos.

Por meio do diálogo com a literatura e com as orientações dos periódicos, a seção retórica de Introdução revela-se concisa, objetiva e de extrema importância na composição do gênero artigo, visto que foi recorrente em todos os exemplares dos artigos analisados. Nessa seção, apresenta-se o tema da pesquisa, evidenciando pesquisas prévias acerca do tema abordado, uma vez que não há uma seção específica para a revisão de literatura na área em estudo. Nessa contextualização de estudos prévios, aponta-se ainda para as lacunas teóricas, justificando assim a necessidade da investigação empreendida. Por fim, destacam-se os principais problemas de pesquisa e os objetivos da pesquisa.

Mediante o que foi exposto sobre a organização retórica dessa seção, observamos que as estratégias retóricas utilizadas pelos membros da cultura disciplinar em questão são construídas conforme os objetivos que eles pretendem alcançar. Ademais, nossa proposta de descrição retórica de artigos acadêmicos originais na referida área aproximou-se das descrições retóricas de Nwogu (1997) para a área de Medicina e de Bernardino e Pacheco (2017) para a área de Nutrição.

Salientamos que nossa pesquisa não apresenta um aprofundamento da descrição da cultura disciplinar da área de Educação Física, tendo em vista que não dispúnhamos de tempo para a realização de uma investigação dessa dimensão, por isso nos limitamos à análise retórica do artigo acadêmico na referida área. Dessa forma, sugerimos que novas pesquisas sejam realizadas, com um corpus maior e que contem com o olhar de membros experientes da área, a fim de averiguar se as unidades informacionais que não entraram em nossa proposta possam ser consideradas ou não prototípicas da área.

# The rhetoric configuration of the introduction section in academic articles of the Physical Education area

## ABSTRACT

This research aims to present rethorical proposal to section of Introcution in the original academic article in the area physical education. It disscused as that diciplinar culture understand and produce the referred genre. For this pourpose, we base ourselves on Swales's (1990) theoretical-methodological contributions on academic genres, and on the descriptions proposed by Nwogu (1997) and Bernardino and Pacheco (2017). In order to give us subsidies for the defense that the construction of knowledge in each academic disciplinary area varies according to its specificities, we also have the concept of disciplinary culture, as defended by Hyland (2000; 2009). This research has an exploratory-descriptive character and performs a qualitative and quantitative analysis of a corpus composed of 10 original academic articles of the Physical Education area, taken from four periodicals indexed in the WebQualis database of CAPES. According to the analysis, the rhetorical section of Introduction has been concise, objective and considered of extreme importance in the composition of the genre article, given its recurrence in 100% of the analyzed copies. In this rhetorical unit, the theme of the research is presented, evidencing the theoretical reference used, the justification, the main problems and the objectives of the research.

**KEYWORDS:** Original academic article. Introduction rhetorical section. Physical Education area's Disciplinary culture. Rhetorical analysis.

## NOTAS

<sup>1</sup> Proposta metodológica de Swales (1990) que consiste em indicar as estratégias que escritores usam para distribuir as informações presentes nos gêneros.

<sup>2</sup> Conforme Swales (1990), comunidades discursivas são redes sociorretóricas, cujos membros estão unidos em prol da realização de um conjunto de propósitos comunicativos compartilhados por meio dos gêneros que lhes são familiares.

<sup>3</sup> É importante apontar que, na área investigada, essa quantidade de páginas pode sofrer uma variação maior, tendo em conta que evidenciamos exemplares do gênero com uma dimensão de páginas menor que o mínimo proposto pelas autoras.

<sup>4</sup> “[...] their routine rhetorical operations revealing individual writer's perceptions of group values and beliefs.”

<sup>5</sup> Tradução de Biasi-Rodrigues, Hemais e Araújo (2009, p. 30)

<sup>6</sup> Tradução de Bernardino e Pacheco (2017, p. 1753).

<sup>7</sup> Tradução de Bernardino e Pacheco (2017, p. 1753).

<sup>8</sup> As marcas em negrito são dos autores deste trabalho para apontar a marca lexical característica da unidade informacional. Quando os excertos não apresentarem tal marcação, é porque a referida unidade informacional não apresenta uma marca explícita dessa unidade

<sup>9</sup> International Committee of Medical Journal Editors.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. C. A comunidade discursiva dos Tananans: uma experiência etnográfica em sala de chat. In: BIASI-RODRIGUES, B.; ARAÚJO, J. C.; SOUSA, S. T. (Org.). **Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009, p. 205-226.

BERNARDINO, C. G. **Depoimentos dos alcoólicos anônimos: um estudo do gênero textual**. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2000.

\_\_\_\_\_. **O metadiscorso interpessoal em artigos acadêmicos: espaço de negociações e construção de posicionamentos**. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

BERNARDINO, C. G.; PACHECO, J. T. S.; Uma análise sociorretórica de Introduções em artigos originais da cultura disciplinar da área de Nutrição. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 1749-1766, mar. 2017.

ISSN 1984-8412. Disponível em:  
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2017v14n1p1749>>. Acesso em: 29 jul. 2018. doi:  
<http://dx.doi.org/10.5007/1984-8412>.

BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J. C. Análise de gêneros na abordagem de Swales: princípios teóricos e metodológicos. In: BIASI-RODRIGUES, B.; ARAÚJO, J. C.; SOUSA, S. T. (Org.). **Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009, p. 17 – 32.

CATUNDA, Elisabeth Linhares. **Um estudo do gênero jurídico acórdão**. 2004. 121f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal do Ceará, Departamento de Letras Vernáculas, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza-CE, 2004.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Sobre as áreas de avaliação. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao>>. Acesso em: 20.05.2017.

\_\_\_\_\_. **Webqualis**. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br>>. Acesso em: 20.05.2017.

COSTA, R. L. S. da. **Culturas disciplinares e artigos acadêmicos experimentais: um estudo comparativo da descrição sociorretórica**. 2015. Dissertação (Mestrado Acadêmico) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2015.

HENDGES, G. R. **Novos contextos, novos gêneros: a seção de Revisão da Literatura em artigos acadêmicos eletrônicos**. 2001. 138f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2001.

HYLAND, K. **Disciplinary discourse: social interactions in academic writing**. Singapura: Pearson Education Limited, 2000.

\_\_\_\_\_. **Academic discourse: English in a global context**. London: Continuum, 2009.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

NWOGU, K. N. The Medical research paper: structure and functions. **English for Specific Purposes**, v. 16, n. 2, Grã Bretanha: Elsevier Science Ltd, p. 119-138, 1997.

PACHECO, J. T. S. **O artigo acadêmico na cultura disciplinar da área de Nutrição**: uma investigação sociorretórica. 2016. 201 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016.

\_\_\_\_\_; BERNARDINO, C. G.; FREITAS, T. L. de. Um estudo sociorretórico da seção de Conclusão em artigos originais da cultura disciplinar da área de Nutrição. **Entrepalavras**, Fortaleza, v.8, n.1, jan./abr. 2018.

PEREIRA, R. A.; BRAGA, S. Ler e escrever na universidade: um fazer sócio-histórico-cultural. **Linguagem em (Dis)curso** – LemD, Tubarão, SC, v. 15, n. 2, p. 303-320, maio/ago. 2015.

PONTES, A. L.; SANTOS, H. L. G. Gêneros introdutórios em dicionários impressos. In: FERNANDES, M. M.; LOPES, A. K. C.; OLIVEIRA, F.C. C.; PONTES, A. L. (org.). **Gêneros textuais**: experiências de pesquisas. Fortaleza: Ed. UECE, 2011. p.187 – 207.

REVISTA BRASILEIRA DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE. Instruções aos autores. Disponível em: <<http://www.sbafs.org.br/public/Painel/midia/imagem/arquivo/Instru%C3%A7%C3%B5es%20ao%20autores%2017032014.pdf>>. Acesso em: 01/06/2017.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE. Preparação de manuscritos. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rbefe/about/submissions#onlineSubmissions>>. Acesso em: 01/06/2017.

REVISTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA. Instruções para autores. Disponível em: <<http://www.scielo.br/revistas/refuem/iinstruc.htm>>. Acesso em: 01/06/2017.

REVISTA MOTRIZ. Instruções para autores. Disponível em: <<http://www.scielo.br/revistas/motriz/iinstruc.htm>>. Acesso em: 01/06/2017.

---

SWALES, J. M. **Genre analysis**: English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

\_\_\_\_\_. **Research genres**: explorations and applications. New York: Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

**Recebido:** 07 ago. 2018

**Aprovado:** 10 mar. 2019

**DOI:** 10.3895/rl.v21n32.8666

**Como citar:** SILVA, Tatiane Souza da; PACHECO, Jorge Tércio Soares. A configuração retórica da seção de introdução em artigos acadêmicos da área de Educação Física. *R. Letras*, Curitiba, v. 21, n. 32, p. 01-20, mar. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rl>>. Acesso em: XXX.

**Direito autoral:** Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

